



040

## USO DE POLEIROS ARTIFICIAIS POR AVES EM ÁREAS DEGRADADAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ<sup>1</sup>

Leonardo Giraldo Damaceno Gustman<sup>2</sup>  
Arthur Ângelo Bispo<sup>3</sup>  
Sandra Bos Mikich<sup>4</sup>

Com a finalidade de induzir a regeneração natural e reduzir os custos envolvidos na recuperação ambiental, pode-se empregar poleiros artificiais, que funcionam como nucleadores a partir das sementes dispersas pelas aves frugívoras que os utilizam como pouso. Assim, o objetivo do presente estudo é testar a eficiência desse método em áreas de agricultura e pastagem localizadas nas subformações aluvial e submontana da Floresta Estacional Semidecidual (FES), uma das formações florestais brasileiras mais ameaçadas pelo processo de fragmentação. Dessa forma, buscou-se representar os principais sistemas de uso do solo no meio rural, bem como as subformações onde, em atendimento à Legislação Ambiental, devem ser alocadas Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais. O experimento, instalado no Município de Fênix, PR, consiste em oito unidades de indução da dispersão de sementes (UIDS) por aves, de 400 m<sup>2</sup> cada, sendo quatro localizadas em áreas de agricultura e quatro em pastagem, metade delas na subformação aluvial e metade na submontana. Em cada UIDS, foram instalados nove poleiros, confeccionados com uma vara de bambu com 2 m de altura e uma haste horizontal de 1 m, formando uma cruz. Desde janeiro/2006, estão sendo conduzidas duas horas (1 h pela manhã e 1 h pela tarde) de observação mensal por UIDS com o objetivo de qualificar e quantificar o uso dos poleiros pelas aves. Até outubro de 2006, foram registrados 194 pousos de 15 espécies identificadas, das quais *Pitangus sulphuratus*, *Myiodinastes maculatus*, *Tyrannus savana*, *Turdus amaurochalinus* e *Mimus saturninus* são potenciais dispersoras de sementes. Nas áreas de agricultura, foram registrados 158 pousos, sendo 121 na subformação aluvial e 37 na submontana. Já em áreas de pasto, o número de pousos registrados foi de apenas 46, sendo 38 deles na subformação aluvial e oito na submontana. Este estudo deverá ser concluído em dezembro de 2008, quando serão comparados os resultados com aqueles gerados pelas análises da chuva de sementes e da regeneração natural, tanto sob os poleiros como em áreas-controle, o que permitirá concluir sobre a real contribuição dos poleiros artificiais no processo de regeneração da FES sob diferentes sistemas de uso do solo e localização na paisagem.

<sup>1</sup> Atividade componente do projeto “Recuperação de áreas florestais degradadas através de técnicas de baixo custo e seus impactos positivos na diversidade biológica e na agricultura”, coordenado pela *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador associado da Mülleriana – Sociedade Fritz Müller de Ciências Ambientais, PPG Bio Animal – Unesp/SJ Rio Preto

<sup>4</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br